

ANÁLISE CITOGENÉTICA DA FAMÍLIA LEPTODACTYLIDAE DE ANUROS DO BIOMA CERRADO

Hugo Henrique Pádua de Oliveira (Acadêmico); Profa. Dra. Daniela de Melo e Silva (Orientadora). Contato: hugohenrique3000@yahoo.com.br

Os cariótipos de anfíbios em sua grande maioria podem ser caracterizados pela grande quantidade de heterocromatina constitutiva, que está preferencialmente distribuída nas regiões centroméricas, pericentroméricas e teloméricas dos cromossomos, e algumas vezes associadas às regiões organizadoras de nucléolo (RONs). O gênero *Leptodactylus* representa 89,7% da família Leptodactylidae apresentando em seu cariótipo cromossomos predominantemente metacêntricos, submetacêntricos, além de um cariótipo padrão $2n=22$. Este estudo teve como objetivo caracterizar por citogenética convencional e coloração diferencial por nitrato de prata, espécies da Família Leptodactylidae, analisando numericamente e morfologicamente o cariótipo e a presença das RONs. Para isso, foi coletado um indivíduo de *Leptodactylus labyrinthicus* e *Leptodactylus fuscus* no município de Serranópolis e dois indivíduos de *Leptodactylus ocellatus*, um em Rio Verde e outro em Bela Vista, todos machos. Foram aplicados por três dias consecutivos Fitohemaglutinina M (10%) intraperitonealmente, na proporção 0,1 ml para cada 10 g do peso do animal visando à proliferação dos linfócitos T. Ao quarto dia foi aplicado colchicina para a interrupção do ciclo celular. Foram obtidas suspensões celulares de baço, fígado e medula óssea que foram gotejados em lâminas limpas e em seguida hidrolisados com HCl a 10%. Posteriormente foram coradas com Giemsa a 8% para a determinação do número diplóide e morfologia cromossômica. Para a identificação da RONs foram adicionadas as lâminas 1 gota de solução coloidal reveladora e 2 gotas de nitrato de prata 50% e as lâminas submetidas a câmara úmida a 60 °C durante 5 minutos. Para a captura e pareamento das metáfases foi utilizado o programa Ikaros, versão 4.0 (Metasystem). A análise das lâminas revelou que as espécie *L. labyrinthicus* e *L. ocellatus* apresentaram um número diplóide de $2n=22$ e número fundamental $NF=42$. Quanto a morfologia cromossômica, foram encontrados cromossomos metacêntricos, submetacêntricos e acrocêntricos, não apresentando marcações para as RONs. Já a espécie *L. fuscus* apresentou o número diplóide de $2n=22$ e $NF=44$ com cariótipo com os cromossomos predominantemente metacêntricos e submetacêntricos e a marcação para as RONs no par cromossômico 8. Estas informações contribuem para o aumento acerca da anurofauna do cerrado goiano.

Palavras-chaves: 1) Citogenética; 2) Anuros; 3) Cromossomo.

Apoio: PIBIC/CNPq